

Voto de Solidariedade com a comunidade portuguesa na Venezuela e apelo ao diálogo entre os venezuelanos

Os eleitos do PSD não podem deixar de manifestar a sua profunda preocupação com o agudizar da crise política, económica e social na Venezuela, com fortíssimos efeitos nas condições de vida dos setores mais frágeis da respetiva sociedade.

Verifica-se um significativo agravamento da vida da grande maioria dos venezuelanos, faltando bens essenciais, aumentando a insegurança e degradando-se gravemente o nível dos serviços de saúde e de proteção a idosos e aos mais carenciados, factos que levaram a que mais de 2 milhões de venezuelanos deixassem o país nos últimos dois anos.

Como é sabido, reside na Venezuela a segunda maior comunidade portuguesa e luso-descendente da América Latina, que ultrapassa as 400 mil pessoas.

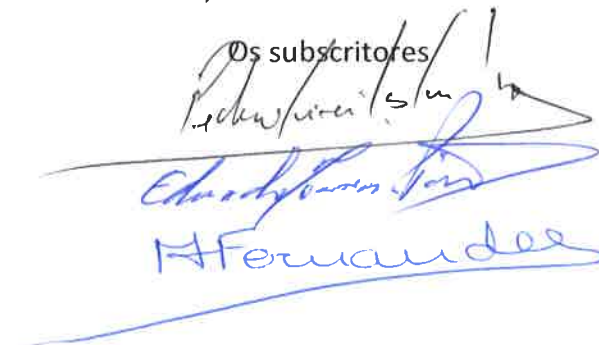
A comunidade portuguesa tem sido fortemente afetada por esta situação, tendo-se assistido a um grande aumento daqueles que decidiram fixar-se em Portugal – incluindo 6000 só na Região Autónoma da Madeira - e noutros países da América e da Europa.

Por tudo isto, o Grupo Municipal do PSD propõe à Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em 16 de novembro de 2018, que:

1. Afirme a sua total solidariedade à comunidade portuguesa na Venezuela pelas graves dificuldades que continua a atravessar no contexto da gravíssima crise socioeconómica e humanitária que assola este país;
2. Apele ao Governo português pelo cumprimento da decisão de aumento das medidas de apoio aos emigrantes portugueses e aos lusodescendentes que permanecem na Venezuela.
3. Apele ao Governo português pelo aumento do acompanhamento e apoio àqueles que se têm vindo a fixar em Portugal;
4. Apele ao governo Venezuelano, que retome o diálogo com a oposição, eliminando todos os fatores que o condicionem e criando condições para uma grande reconciliação entre todos os Venezuelanos.

Setúbal, 16 de novembro de 2018

Os subscritores



[Handwritten signatures]
Fernandes